

ACRÉSCIMO NEOINFORMACIONAL (NEOIDEOGENICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *acréscimo neoinformacional* é o ato de incrementar, aditar, ampliar e engrandecer, do ponto de vista quantitativo e qualitativo, os aportes informacionais hauridos nas interações, leituras e pesquisas pessoais, visando a construção e disponibilização de produtos tarísticos úteis e relevantes ao grupo evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crescer* vem do idioma Latim, *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; avultar; multiplicar-se”. Surgiu no Século XIII. O termo *acréscimo* apareceu no Século XVIII. O elemento de composição *neo* deriva do idioma Grego, *néos*, “novo”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. A palavra *informação* procede do idioma Latim, *informatio*, “ação de formar, de fazer; fabricação; esboço, desenho, plano; ideia, concepção; formação, forma”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Acrecentamento neoideativo. 2. Aditamento neoconstructivo.

Neologia. As 3 expressões compostas *acréscimo neoinformacional*, *miniacréscimo neoinformacional* e *maxiacréscimo neoinformacional* são neologismos técnicos da Neoideogenico-logia.

Antonimologia: 1. Improdutividade neoinformacional. 2. Esterilidade neoconstructiva. 3. Autorrestrição neoideativa.

Estrangeirismologia: os paraconstructos disponibilizados no *Tenepessarium*; o *post-it*; o *addendum* ao tema evolutivo pesquisado em grupo; o *plus* ideativo; o *puzzle* cósmico do neococnhecimento.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente da intelectualidade megaconvergente à tarefa do esclarecimento.

Ortopensatologia: – “**Intelectualidade.** No **trabalho intelectual**, quando se pensa que esgotou-se o repertório, há detalhes que ficaram para trás inobservados. Vale observar os acréscimos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Pesquisologia; o holopensene pessoal da autorresponsabilidade tarística; a força autorrevezamental dos grafopensenes; a grafopensenidade; a fôrma holopensênica das Cognópolis favorecendo a produção conscienciográfica; a retilinearidade pensênica viabilizando a coleta de informações evolutivas no dia a dia; os orismopensenes; a orismopensenidade; a produção grafotarística no contrafluxo do holopensene planetário médio; o abertismo neopensênico; a construção gradual, neopensene a neopensense, do conhecimento conscienciológico; a autopensenidade aberta e receptiva; os parapenses; a parapensividade; os lucidopensenes; o intervalo diário da máxima lucidopensenidade; a ascensão da autopensenidade interassistencial pela mentalsomática cosmoética; a elevação da holopensenidade evolutiva grupocármica por meio das contribuições grafotarísticas de cada autopesquisador; as vinculações grupopensênicas sadias a partir dos adendos neoideativos individuais (Evocaciologia); o holopensene da *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto solo fértil aos adendos verponogênicos.

Fatologia: o acréscimo neoinformacional; a autocontribuição à ampliação do acervo conscienciográfico existente; o adendo singular às especialidades conscienciológicas; o propósito tarístico autodefinido e aplicado; o progresso dinâmico da Neociência; o avanço da mentalsomática grupocármica; o enriquecimento cognitivo; o fortalecimento teático dos argumentos evolutivos; as nuances das neoperspectivas; os desdobramentos práticos das autorreflexões; a articulação diferenciada; a particularidade invulgar; as neoassociações ideativas; o encaixe ideativo inédito;

a coesão interdisciplinar neocientífica; o nível pessoal de criatividade; a intercomplementaridade pesquisística; as casuísticas pessoais; a valorização das pesquisas alheias; os recortes da realidade interpretados em alto nível; a acumulação útil de dados; o efetivo uso da biblioteca técnica pessoal; a investigação cosmorâmica; a atenção às entrelinhas das autorrecins; as lacunas do neoconhecimento consciencial; a autocompetitividade neocognitiva; os prefixos bem utilizados; a adjetivação técnica e ponderada; o relativo domínio neologístico; as estratégias de busca e concepção de neoinformações; a autoqualificação grafoassistencial; a *autografia* cutânea emergencial; a *cinematografia* bem aproveitada; a *conscienciografia* na condição de cláusula pétreia, independentemente do formato; a *cognografia* autopesquisística; a consulta recorrente à *bibliografia* conscienciológica disponível; as informações proexológicas hauríveis na *cenografia* existencial; o hábito da *autopensatografia*; a *verbetografia* multitemática; a meta avançada da *autopangrafia*; a reciclagem dos especialismos holobiográficos pessoais; as nuances relevantes; a linha de produção conscienciográfica; a rotina mentalsomática; a predisposição inspiracional; a hipótese da grafoproéxis pessoal; o temperamento observador e crítico; a autoconfiança mentalsomática; a autossuperação intelectual produtiva; a retribuição maxiproexológica; o pioneirismo conscienciológico demandando contínuo heurístico da grupalidade pesquisística; o fato crítico e inalienável de ampliação grafotarística da Conscienciologia repousar sobre os atuais intermissivistas ressomados.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a base parapsíquica dos adendos neoideativos pessoais; as desassins constantes fomentando o mentalsoma operante e criativo; os campos neoideativos formados nas leituras autorreflexivas dos registros parapsíquicos; a amparabilidade extrafísica, por vezes ostensiva, na tares conscienciológica; as autorreflexões extrafísicas; a participação em injunções auto e heterotarísticas durante projeções lúcidas; a recuperação de cons a partir dos exercícios ideogênicos neotemáticos; o caráter paradidático da tenepes incrementando as autopesquisas em andamento; o acúmulo de retrovidas voltadas à intelectualidade predispondo o senso observativo pró-gesonográfico atual; a abordagem multidimensional, multiexistencial e holossomática à consciência frutificando neoacréscimos ideativos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ideogênese pessoal–aporte neoideativo parapensênico*; o *sinergismo vontade de assistir–intenção de esclarecer–organização para produzir*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do conhecimento infinito*; o *princípio do utilitarismo neocognitivo*; o *princípio da singularidade holobiográfica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: o contínuo neoinformacional na *teoria do autorrevezamento lúcido*; a *teoria de a vida humana atual valer 15 vidas pretéritas*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; as *técnicas de leitura*; a *técnica da tábula rasa*; a *técnica da omnipesquisa permanente*; as *técnicas autoconscienciométricas*; a *técnica do registro sistemático das neoideias*; a *técnica das revisões textuais*; a *técnica da meganálise*.

Voluntariologia: o *voluntariado da tarefa do esclarecimento*.

Laboratoriologia: o *trio de laboratórios mentaissomáticos* (*Holociclo, Holoteca e Tertulianum*); a vastidão de informações assistenciais no *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Efeitologia: o *efeito complementar dos nichos temáticos conscienciográficos*; os *efeitos mentaissomáticos da participação consistente em atividades neoenciclopédicas*; os *efeitos neoideativos da automaturescência evolutiva*.

Neossinapsologia: as *neossinapses cosmovisiológicas da pensenização multitemática*.

Ciclogia: o *ciclo input-output*; o *ciclo contínuo de neoverbetes defendidos*; o *ciclo tarrístico iniciativa-sustentação-acabativa*; o megafoco temático abrindo o *ciclo de neoideias*; o *ciclo constructo central–neoideias filhotes*.

Binomiologia: o equilíbrio do *binômio leitura-escrita*; o *binômio informações pessoais–informações alheias*; o *binômio achegas-inclusões*; o *binômio Profilaxia-Terapêutica*; o *descar-*

te do *binômio falsa modéstia–autopreservação egoica*; a reciclagem do *binômio autocorrupção–procrastinação*; o *binômio neoideogênico conceptáculo–receptáculo*.

Interaciologia: a *interação pacificação íntima–abertura mentalsomática*; as análises temáticas pautadas na *interação contraponto–matiz*; a *interação neoilações–neoideias*; a *interação transpiração–inspiração*; a *interação obsevação técnica–raciocínio organizado*.

Crescendologia: o *crescendo qualiquantitativo das enumerações técnicas*; o quinhão pessoal no *crescendo Planeta–Hospital–Planeta–Escola*; o *crescendo recepção informacional–acrescentamento neoinformacional*.

Trinomiologia: o *trinômio empatia–olhar assistencial–neoconcepção tarística*.

Antagonismologia: o *antagonismo plágio / acréscimo*; o *antagonismo replicador / formulador*; o *antagonismo mesmice / heurística*; o *antagonismo passividade / proatividade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o pesquisador queixar-se de falta de neoideias sentado em “pote de ouro” das informações úteis já coletadas na atual existência*; o *paradoxo de a neoinformação evolutiva simples poder constituir ponto de partida para recins complexas*; o *paradoxo tarístico de abordar o tema nosográfico pelo viés profilático e terapêutico*.

Politicologia: a *autexperimentocracia*; a *meritocracia*; a *maxiproexocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*.

Filiologia: a *neofilia*; a *xenofilia*; a *conteudofilia*; a *enciclopediofilia*; a *lexicofilia*; a *leiturofilia*; a *fatofilia*.

Síndromologia: a *síndrome da menos-valia intelectual*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a perda de parainformações de ponta na *síndrome do deslumbramento projetivo*.

Maniologia: a *mania de anotar e engavetar ideias potencialmente relevantes ao grupo*.

Mitologia: o *mito do conhecimento integral*; a *desmitificação do parapsiquismo mental-somático*; o *mito da inspiração sem transpiração*; o *mito egoísta de não ter nada a ensinar*; o *mito da perfeição*; o *mito de toda ideia evolutiva durante a escrita ser insight parapatrocinado*; a impossibilidade teática do *mito da falta de assunto* perante a *Tudologia Cósmica*.

Holotecologia: a *pesquisoteca*; a *didaticoteca*; a *heuristicoteca*; a *atencioteca*; a *neologisticoteca*; a *convivioteca*; a *teaticoteca*; a *grafopensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Neoideogenicologia*; a *Grafoassistenciologia*; a *Adendologia*; a *Prefixologia*; a *Enumerologia*; a *Comunicologia*; a *Autopriorologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Conformaticologia*; a *Conexologia*; a *Neorredaciologia*; a *Megagesconologia Enciclopediográfica*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin associativa*; o *ser grafoassistencial*; a *pessoa de visão abrangente*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin parailuminista*; as *consciexes amparadoras extrafísicas dedicadas à tarefa do esclarecimento*.

Masculinologia: o *acrescentador de neoideias*; o *escritor*; o *revisor conscienciográfico*; o *debatedor produtivo*; o *semeador de neoconstructos*; o *crítico útil*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *paratertuliano*; o *verbetólogo*; o *tenepessista*; o *atacadista consciencial*; o *administrador mental-somático*; o *pensador técnico*.

Femininologia: a *acrescentadora de neoideias*; a *escritora*; a *revisora conscienciográfica*; a *debatedora produtiva*; a *semeadora de neoconstructos*; a *crítica útil*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *paratertuliana*; a *verbetóloga*; a *tenepessista*; a *atacadista consciencial*; a *administradora mental-somática*; a *pensadora técnica*.

Hominologia: o *Homo sapiens neologus*; o *Homo sapiens creativus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens neossinapticus*; o *Homo sapiens*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens analyticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*acrésimo neoinformacional = o verbete neociclopédico do dia; *maxi*acrésimo neoinformacional = o tratado técnico neocientífico.

Culturologia: a cultura da *intercooperação*; a cultura da *ampliação dos dicionários cerebrais*; a cultura do *não desperdício*; a cultura da *Cosmovisiologia*.

Adendologia. Na transmissão da neoinformação tarística, o ideal é quando a conscin receptora, leitora ou debatedora, desencadeia algum acrésimo, em nível intraconscional ou explicitamente, em cima do lance ou *a posteriori*, por meio da escrita. *Tares: construção ininterrupta*.

Neoprismologia. A partir dos autesforços continuados, a conscin pode enriquecer a autocapacidade taquipensênica de geração de neoideias, por exemplo, pela dedicação ao desenvolvimento de 5 condições ou atributos intraconscionais, em ordem alfabética:

1. **Associatividade:** o aumento do raciocínio interdisciplinar e circunspectivo avançado e programado, *além* da interiorose e da neofobia temática.

2. **Interpretatividade:** a ascensão das ponderações e extrações de significados e sínteses evolutivas contextuais pela autopensatografia prática, envolvendo inclusive os erros pessoais, *além* da autocondição perdulária de observador coadjuvante passivo.

3. **Mnemônica:** o incremento das metodologias personalíssimas de anotação, de maneira contínua e inabalável, *além* da empolgação parafenomênica formalística e pontual.

4. **Omniquestionamento:** o alargamento do exercício crítico do questionamento e processamento mental nas leituras técnicas, *além* do superficialismo e da anorexia mentalsomática.

5. **Paracaptação:** o desdobramento da fluência parapsíquica na captação de parapensões conteudísticas úteis por meio da teática conscienciográfica, *além* da pasmaceira intelectual improdutiva.

Autoverbetologia. Inerente à *Teaticologia*, a atividade *online Autoverbeta em Foco*, realizada pela *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSA-PIENS)*, ao expor de maneira técnica e cosmoética as informações e casuísticas holobiográficas das conscins autoverbetógrafas, pode instigar a intercriticidade evolutiva realista, geradora de neoperspectivas e constructos evolutivos úteis à escrita tarística.

Ambiência. Pela *Holopensenologia*, determinados ambientes e momentos predis põem acrescentamentos neoinformacionais, conforme 7 exemplos, em ordem alfabética:

1. **Alcova:** os acrescentamentos ideativos recíprocos criados na intimidade dos diálogos duplistas evolutivamente úteis.

2. **Banho:** o eventual momento *eureka* na condição de relaxamento fisiológico sadio, fomentado pela saturação temática e pesquisística prévia.

3. **Holociclo:** as imersões autorreflexivas em holopensene lucidogênico.

4. **Holoteca:** o aproveitamento do campo ideogênico cosmovisiológico.

5. **Jardim:** as leituras técnicas no aconchego verde, rico em energias imanentes (EIs).

6. **Tertulium:** a escuta ativa e participação proficiente nos debates sobre temas avançados, nas modalidades presenciais ou *online*.

7. **Verbetarium:** a produção ideativa em local maceteado intra e extrafisicamente com o acúmulo de energias mentaissomáticas pessoais e dos amparadores extrafísicos.

Proxêmica. A partir do traquejo pensenográfico associado à atenção dividida, o autopesquisador gabarita-se para a autocondição mais constante de fulcro neoideativo, com maior liberdade de criação independente da autolocalização momentânea. Neste caso, é relevante estarem as técnicas de anotação e registro já assentadas na rotina. *Neoideia: insumo assistencial*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o acréscimo neoinformacional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achega matemática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Acrescentamento:** Maximologia; Neutro.
03. **Ádito ideativo cosmovisiológico:** Paradidaticologia; Homeostático.
04. **Antimodelo:** Paradigmologia; Homeostático.
05. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
06. **Aproveitamento autexperimentográfico:** Grafoassistenciologia; Homeostático.
07. **Caloria intelectual:** Gesconologia; Homeostático.
08. **Cardápio de ideias:** Gesconologia; Neutro.
09. **Corte da realidade:** Autopesquisologia; Neutro.
10. **Engavetamento de neoideias:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Grupo de neoideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Intrarticulação heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Minipeça neociclopédica:** Enciclopediologia; Homeostático.
14. **Síndrome de Amiel:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Sinergismo conscienciológico:** Sinergisticologia; Homeostático.

PARA O AGENTE TARÍSTICO, A VIDA MULTIDIMENSIONAL CONSTITUI FONTE INESGOTÁVEL DE ACRÉSCIMOS NEO- INFORMACIONAIS, PASSÍVEIS DE QUALIFICAR E AMPLIAR AS PESQUISAS CONSCIENCIOLÓGICAS PRÉ-EXISTENTES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza os *findings* e neoideias pessoais? Busca a autoinserção profícua na dinâmica interdependente da grafoassistencialidade maxiproexológica?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.046 a 1.049 e 1.069 a 1.072.

2. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 881.

M. P. C.